

# ECONOMIA, ESPAÇO E SOCIEDADE

---

## NO RIO DE JANEIRO

SANTOS, Ângela Moulin S. Penalva.  
Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003. 226p.

*por Glaucio José Marafon\**

A PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UERJ, ÂNGELA MOULIN S. PENALVA SANTOS, BRINDA OS ESTUDIOSOS SOBRE O RIO DE JANEIRO COM A PUBLICAÇÃO DE SEU LIVRO, NO QUAL CONTEMPLA REFLEXÕES, QUE CERTAMENTE MUITO CONTRIBUIRÃO PARA O ENTENDIMENTO DO ESPAÇO FLUMINENSE.

FRUTO DE SUAS PESQUISAS NOS ÚLTIMOS ANOS, O LIVRO ENCONTRA-SE ESTRUTURADO EM TRÊS PARTES: ECONOMIA POLÍTICA DA URBANIZAÇÃO, DINÂMICA ESPACIAL E ECONÔMICA NO RIO DE JANEIRO E GESTÃO DE CIDADES.

A PRIMEIRA PARTE DO LIVRO “ECONOMIA POLÍTICA DA URBANIZAÇÃO” ENCONTRA-SE DIVIDIDA EM DOIS CAPÍTULOS. O PRIMEIRO DENOMINADO “DINÂMICA ECONÔMICA E SISTEMA URBANO” A AUTORA REALIZA UMA INTERESSANTE ANÁLISE SOBRE O SISTEMA URBANO BRASILEIRO E SUA NOVA DINÂMICA ESPACIAL. O SEGUNDO CAPÍTULO “O DESAFIO DA GESTÃO LOCAL EM CIDADES DE PORTE MÉDIO” É ABORDADO O PAPEL DAS DENOMINADAS CIDADES MÉDIAS NA REDE URBANA BRASILEIRA, QUE CONFORME A AUTORA “CONSTITUEM UM GRUPO DE CIDADES QUE MAIS CRESCERAM, DE FORMA SUSTENTADA, NAS ÚLTIMAS TRÊS “DÉCADAS” (2003, p.41)”.

A SEGUNDA PARTE DO LIVRO “DINÂMICA ESPACIAL E ECONÔMICA NO RIO DE JANEIRO” É COMPOSTA DE TRÊS CAPÍTULOS. NO CAPÍTULO “O DESEMPENHO RECENTE DA ECONOMIA FLUMINENSE: REVERSÃO DA ESTAGNAÇÃO?” A AUTORA REALIZA UMA PERTINENTE ANÁLISE SOBRE A “POSSÍVEL REVERSÃO DA ESTAGNAÇÃO DA ECONOMIA FLUMINENSE AO LONGO DA DÉCADA DE 1990” (2003, p.71), E EM SUA ANÁLISE MOSTRA O PROCESSO DE DECLÍNIO DA PARTICIPAÇÃO DA ECONOMIA FLUMINENSE NO CONTEXTO BRASILEIRO, E QUE A POSSÍVEL RETOMADA DO CRESCIMENTO DEVE-SE, EM PARTE, AO CRESCIMENTO EXPRESSIVO DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL. NO CAPÍTULO “REDE URBANA E DINÂMICA DEMOGRÁFICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO” É INDICADA A RAZÃO DA FORTE CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO. NA ANÁLISE É APONTADO O INÍCIO DE UMA DESCONCENTRAÇÃO POPULACIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA, EM FUNÇÃO DO CRESCIMENTO DO PÓLO METAL MECÂNICO NA REGIÃO DO MÉDIO VALE DO PARAÍBA, DA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO NO NORTE FLUMINENSE, E DO CRESCIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS. NO CAPÍTULO “CIDADES MÉDIAS FLUMINENSES COMO INSTRUMENTOS DE DESCENTRALIZAÇÃO ESPACIAIS” É ANALISADO O CRESCIMENTO DAS CIDADES MÉDIAS (ENTRE 100 MIL E 500 MIL HABITANTES), E APONTA-SE PARA O CRESCIMENTO DESSAS CIDADES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

---

\*Professor Adjunto do Departamento de Geografia da UERJ. glaucio@uerj.br. Recebido para publicação em julho de 2003.

A TERCEIRA PARTE DO LIVRO “GESTÃO DAS CIDADES” ESTÁ ESTRUTURADO EM TRÊS CAPÍTULOS. NO CAPÍTULO “A EXPERIÊNCIA DA METRÓPOLE CARIOCA COMO ESTADO DA GUANABARA (1960-75)” É MOSTRADA A EXPERIÊNCIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, QUE NO PERÍODO DE 1960-1975, FOI ELEVADA A CATEGORIA DE ESTADO DA GUANABARA. NO CAPÍTULO “ESTADO E GESTÃO METROPOLITANA: O QUE MUDOU?” É REALIZADA UMA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO ESTADO NO PLANEJAMENTO DAS CIDADES, A PARTIR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. NO ÚLTIMO CAPÍTULO “MUNICÍPIOS COMO ATOR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS” É DESTACADO O PAPEL QUE ASSUMIRAM AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DE 1988, QUE POSSIBILITOU A DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.

É OPORTUNO O LANÇAMENTO DESSA OBRA DA PROFESSORA ÂNGELA MOULIN S. PENALVA SANTOS, POIS CONTRIBUI PARA O DEBATE SOBRE A POSSÍVEL RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.